

RELATÓRIO DO MOVA-SP

"LER E ESCREVER PARA TODOS"

SÃO PAULO  
JUNHO/1990

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	01
II. SETORES DO MOVA-SP.....	02
1. Coordenação da Equipe Central.....	02
2. Formação Inicial.....	03
3. Formação permanente.....	04
4. Pesquisa-ação.....	05
5. Comunicação.....	06
6. Administrativo.....	07
III. ENTRAVES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS....	09
IV. PERSPECTIVAS,,,,,,.....	09
V. CONCLUSÃO.....	11
VI. ANEXOS.....	12-

RELATÓRIO

I. INTRODUÇÃO

Desde o início de 1989, a partir do momento em que o Prof. Paulo Freire assume a Secretaria Municipal de Educação, representantes de movimentos populares que já trabalhavam com alfabetização de adultos começaram a procurá-lo, no sentido de ver que tipo de apoio a SME poderia dar a esses movimentos.

Durante o Simpósio de Educação de Adultos organizado pela SME de São Paulo em 01.04.89 foi criado o "Fórum dos Movimentos Populares de Alfabetização de Adultos da Cidade de São Paulo".

O Fórum, enquanto organização dos movimentos populares, reúne-se mensalmente na Av. Paulista, 2.198 - térreo, para debater questões relativas à construção e funcionamento do Projeto MOVA-SP.

O que se pretende é um trabalho conjunto da SME com esses grupos respeitando-se a sua autonomia política.

O MOVA-SP é a ação conjunta de movimentos populares e da SME, buscando-se a viabilização de projetos populares de alfabetização de jovens e adultos.

O objetivo geral do MOVA-SP é possibilitar o processo construtivo de ampliação do próprio conhecimento ao educando jovem e adulto, através da intervenção sistemática do educador e da vivência com outros educandos, numa relação dialógica (Anexo 1).

A proposta político-pedagógica está orientada por um marco teórico que articula as dimensões política, humana e técnico-científica da Educação (Anexo 2).

Para a construção dessa proposta político-pedagógica implementamos uma dinâmica de trabalho na qual a Coordenação Geral está organizada em setores:

## II. SETORES

### 1. COORDENAÇÃO DA EQUIPE CENTRAL

#### 1.1 Objetivos

O objetivo da Coordenação da Equipe Central é garantir a implementação da proposta político-pedagógica do MOVA-SP (Anexo 2).

Para garantir a implementação da proposta, nossa atuação acontece em duas vertentes, uma interna e outra externa.

#### 1.1.1 Atividades internas da Coordenação

- garantir a efetivação da proposta político-pedagógica MOVA-SP em todas as suas dimensões;
- zelar pelo cumprimento das metas e do cronograma do MOVA-SP para o ano de 1990 e demais;
- acompanhar o trabalho do setor administrativo e técnico;
- agilizar as propostas administrativas para eventos sistemáticos e não sistemáticos;
- articular com os diferentes setores da Secretaria de Educação e demais Secretarias da Administração;
- criar condições para os dias de estudo e reflexão (Temas ligados direta ou indiretamente à alfabetização e conjuntura).
- elaborar os cronogramas de ação do MOVA-SP como um todo e em particular com os Movimentos Populares.
- participar com a equipe central do MOVA-SP no planejamento e avaliação dos trabalhos.
- participar das diversas atividades desenvolvidas pelo MOVA: formação inicial, formação permanente, Fórum etc.
- elaborar de relatórios parciais e gerais sobre o desenvolvimento do Projeto MOVA-SP.
- despachar sistematicamente com o Secretário e com a coordenação geral do MOVA-SP.

#### 1.1.2 Atividades externas da Coordenação

- acompanhar em visitas, eventos, atividades regionalizadas articulando visitas a locais de experiências alternativas dentro e fora da área de educação;

- articulação com os Movimentos Sociais, sindicais e populares que tenham interesses em participar do MOVA-SP;
- participação em congressos nacionais e internacionais, simpósios etc.

## 2. SETOR DE FORMAÇÃO INICIAL

Este setor tem como principais objetivos:

1. Organizar e desenvolver curso de formação inicial interno e externo;
2. Propor palestras e seminários para educadores do MOVA-SP;
3. Promover contatos com outras entidades ligadas à educação de adultos;
4. Promover contatos com outras prefeituras, universidades, instituições interessadas no projeto MOVA-SP;
5. Promover contatos com representantes de outros países interessados em fazer intercâmbio com o MOVA-SP;
6. Propor revisões contínuas no processo de organização de formação inicial.

As atividades desenvolvidas por este setor até o momento aconteceram de uma forma dinâmica e descentralizada na preparação dos cursos.

Inicialmente foram realizados contatos com entidades interessadas em participar do projeto, convidando a integrar o Fórum dos movimentos populares da Cidade de São Paulo.

O anexo 3, demonstra todos os dados quantitativos da Capacitação MOVA-SP do período de Janeiro a Maio, e a previsão para 1990.

A continuidade desse processo acontece a partir da avaliação do período inicial, com levantamento de temas que venham de encontro com as necessidades dos movimentos de alfabetização. Esses momentos acontecem através da supervisão, seminários, palestras, conforme quadro abaixo:

1º Seminário:

"AIDS - Os educadores do MOVA e seu papel na prevenção"

DATA: 17.06.90

LOCAL: Salão Nobre/Faculdade Direito da USP/Largo São Francisco.

2º Seminário:

Encontro Paulo Freire e educadores do MOVA-SP

DATA: 15.07.90

Outros momentos desse setor são os contatos internos e externos que buscam conhecer nossa proposta político-pedagógica. Vide quadro anexo 4.

3. SETOR DE FORMAÇÃO PERMANENTE

O setor de formação permanente vem desenvolvendo seu trabalho junto aos supervisores através de reuniões sistemáticas, garantindo assim a continuidade de um trabalho de construção coletiva e permanente da proposta político-pedagógica do MOVA-SP, que se encontra detalhada no anexo 5.

No momento contamos com quatro grupos de supervisores, que desenvolvem visitas às salas de aula, se reúnem com os alfabetizadores e junto a esta coordenação, segundo o quadro abaixo.

GRUPO	DIA DA SEMANA/PERÍODO	FREQUÊNCIA DA REUNIÃO	Nº DE SUPERVISORES	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS		
				março	abril	maio
1	2ª feira /tarde	quinzenal	20	3	3	2
2	2ª feira/tarde	quinzenal	19	3	3	2
3	4ª feira/noite	semanal	08	4	4	3
4	6ª feira/manhã	semanal	11	/	2	4

3.1 Assuntos desenvolvidos em reuniões

3.1.1 Organização do grupo de Supervisores do MOVA-SP.

- Distribuição dos supervisores em grupo.
- discussão dos textos: "Funções do Supervisor"
  - "Reflexões sobre o processo de formação do educador".
  - "Estrutura - momentos da supervisão"
- discussão de formulários necessários ao setor administrativo,

como: ficha de identificação do aluno, ficha de frequência do aluno, professor e supervisor, relatório mensal do supervisor e outros documentos.

### 3.2 Aspectos Metodológicos (como trabalhá-los...)

- leitura de textos do alfabetizador para o alfabetizando: Vivência com os supervisores no encontro de Supervisão.
- texto coletivo escrito na lousa pelo professor: vivência com os supervisores.
- iniciação da proposta metodológica de matemática (Profª Elisabeth Búrigo).
- 1ª unidade temática: "A questão indígena", a partir de textos e atividades práticas.
- 2ª unidade temática: "A questão do Trabalho" (ver o anexo 6).
- coleta de material dos alunos do MOVA para documentário e futuras publicações, assim como subsídios para discussões metodológicas.

### 3.3 Aspectos Teóricos

- discussão de leituras indicadas pelos supervisores e coordenadores da equipe central sobre os temas: "A questão Indígena" e "A História do Trabalho".
- elaboração de textos para discussão por supervisores e coordenadores da equipe central sobre a unidade temática - "trabalho".
- palestra: As conseqüências do Plano Collor para o trabalhador, com Ivan Guimarães/CUT Nacional.
- reflexão sobre os relatos das atividades práticas deste tema em foco, trazidos pelos supervisores.
- aprofundamentos das pesquisas de Emília Ferreiro e Ana Teberosky.

## 4. SETOR DE PESQUISA-AÇÃO

O setor de pesquisa do MOVA-SP, está se instalando neste mês de junho/1990. Tem como um dos objetivos traçar um perfil do projeto MOVA-SP, através de um amplo "Banco de Dados" que

inclui o histórico dos Movimentos Populares, o perfil dos supervi-  
sores, monitores e alfabetizandos e fazendo cruzamentos com os da-  
dos mais gerais da cidade. Outro objetivo é a criação de 10 NACs.  
(Núcleo de Ação Cultural) que tem a intenção de desencadear junto  
aos Movimentos Populares uma ação educacional ampliada, ou seja,  
ir além do processo de alfabetização, buscando um aprofundamento  
do universo cultural dos grupos de educandos, através de uma pro-  
posta de pesquisa-ação, que se norteará pelos principais elemen-  
tos culturais que interveem na situação cotidiana desses grupos.

Um outro objetivo é discutir conjuntamente com os Mo-  
vimentos de Alfabetização do MOVA-SP a construção do Congresso  
de Alfabetizandos que está previsto para dezembro de 1990, como o  
marco do Ano Internacional de Alfabetização na Cidade de São Pau-  
lo.

#### 5. ASSESSORIA DE IMPRENSA

- Os principais objetivos do Setor de Comunicação são:
- dar conhecimento à população de modo geral que a PMSP, através da SME, desenvolve um programa de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA-SP), em particular aos Movimentos Populares, Sociais e sindicais etc.
  - divulgar junto aos diferentes órgãos da administração as atividades desenvolvidas pelo MOVA-SP.
  - enviar aos veículos de comunicação da SME (Boletins, Informativos etc.), informações sobre os principais eventos realizados, periodicamente.
  - realizar a criação gráfica de todos os documentos elaborados pelo setor pedagógico do MOVA-SP.
  - acompanhar e divulgar os eventos significativos realizados pelos grupos de alfabetizadores e alfabetizandos, que ocorrem nos núcleos de alfabetização nas diferentes regiões da cidade.

### 5.1 Formas de divulgação do Setor de Comunicação

- Kit's - Apresentação da Proposta e Concepção do MOVA-SP.
- Folders - Eventos específicos
- Jornal do MOVA-SP - Notícias gerais
- Cartazes - divulgação de eventos
  - divulgação
- Cadernos
  - textos de construção coletiva pelos alfabetizandos
  - para alfabetizadores

O Setor de Comunicação elaborou conjuntamente com a Assessoria de Imprensa um cronograma orçamentário para desenvolvimento de atividades de divulgação deste setor para o ano de 1990 e 1º semestre de 1991.

## 6. SETOR ADMINISTRATIVO

O setor administrativo do Projeto MOVA-SP, terá como função dar o apoio administrativo necessário para que todas as atividades dos outros setores (pedagógico e de formação permanente, comunicação e pesquisa-ação consigam executar suas atividades, com a infra-estrutura necessária (Anexo 7). Para que isto ocorra, é necessário que este esteja integrado e ciente do planejamento e desenvolvimento dos demais setores e do projeto como um todo.

### 6.1 Atividades do setor administrativo

- subsidiar as Entidades conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação, com informações gerais sobre os convênios (abertura e prestação de contas).
- regularizar a "minuta de convênio" atendendo às reais necessidades dos movimentos populares (Anexo 8).
- receber inscrições de monitores e supervisores para serem capacitados.
- organizar as capacitações quanto à formação das turmas e providenciar infra-estrutura para o funcionamento das mesmas (material de consumo, didático, audiovisual, alimentação, transportes para os capacitadores etc.):

- fornecer a infraestrutura necessária para o processo de supervi  
são semanal.
- prover os vários setores de infraestrutura necessária para o de  
senvolvimento das tarefas (material de consumo, material perma-  
nente etc.).
- arquivar documentos internos e externos.
- providenciar a infraestrutura básica para trabalhos de assesso-  
ria aos vários setores (pagamento, hospedagem, alimentação etc.)
- controle do ponto, agenda, reprodução de material, orçamento,  
compras, almoxarifado, correspondência etc.
- controle orçamentário do Projeto MOVA-SP e acompanhamento opera  
cional das despesas. (anexo 9.).

### III. ENTRAVES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS

A Equipe Central apesar de todas as mudanças ocorridas no início do semestre, vem se consolidando gradativamente. No entanto, esta consolidação requer agilização no âmbito de sua infra-estrutura, pois este fator tem dificultado a implementação das metas do Projeto MOVA-SP.

Com relação a infra-estrutura física, ainda se encontra precária a organização, devido a morosidade administrativa. Portanto, ainda não temos um ambiente satisfatório de trabalho que possibilite um melhor rendimento. Faltam divisórias, escrivaninhas, cadeiras, arquivos, máquinas de escrever, telefone, apesar de todos os pedidos terem sido enviados aos órgãos responsáveis. Com relação à necessidade de recursos humanos necessitamos de uma ampliação tanto do setor administrativo como também do pedagógico, pois a demanda do Projeto tem se avolumado quase que cotidianamente.

### IV. PERSPECTIVAS

As perspectivas para o 2º semestre de 1990 para atingirmos a Meta de 2.000 núcleos na Cidade de São Paulo referem-se a:

Em relação aos Movimentos Populares a preocupação básica deste momento requer uma ampliação das características destes movimentos, uma vez que a questão da alfabetização não está presente somente nos Movimentos Específicos, mas sim é uma preocupação dos diferentes Movimentos Populares organizados da cidade tais como: Movimento operário (Sindicatos, CUT, Oposição Sindical), Mov. de Moradia (Favelados, Sem-Terra, Cortiços), Movimentos Pastorais (Menor, Mulher, Centros Comunitários, C.E.B.s), onde já se faz presente a discussão, organização, funcionamento e formas alternativas de atendimento. Neste momento, para citar como exemplo já fizemos contatos com: sindicatos (couro, bebidas, químicos, plásticos, vi

âros etc.), CUT, MONSP etc.

Em relação a organização e organicidade das relações entre o Movimento Popular, através do Fórum Geral, e a Secretaria, através da Coordenação Geral do MOVA-SP, vem se mantendo discussões permanentes para elaboração de uma carta de princípios entre as duas partes, no que se refere a estrutura, funcionamento, convênios, estatuto, regimento e formas de participação.

No que tange a questão da regionalização do Projeto MOVA-SP, num processo de descentralização, a discussão já está em curso, entendemos que precisamos ainda de uma consolidação junto aos Movimentos Populares para que esta proposta seja efetivada, o que acreditamos ser possível somente no próximo ano.

Quanto à questão do trabalho interno estamos propondo e implantando uma nova dinâmica junto aos diferentes setores da Equipe Central, cuja participação coletiva, se constitui na redefinição de atribuições, atividades, cronogramas e propostas de ação.

Para possibilitar estas ações estamos encaminhando soluções nos aspectos de infra-estrutura e recursos humanos para garantir as condições mínimas de trabalho. Junto aos outros Órgãos da Secretaria estamos procurando socializar as propostas do Projeto MOVA-SP, através de contatos pessoais, junto: ao EDA, NAEs, CONAE, Assessoria Jurídica, Contabilidade a fim de que todos dominem as informações mínimas em relação a este projeto em construção. Esta mesma perspectiva vem ocorrendo junto a parlamentares e outras Secretarias da Administração, como por exemplo: Saúde, Cultura, Adm. Regionais, Bem Estar Social etc.

V. CONCLUSÃO

A implantação do projeto MOVA-SP foi, durante estes cinco meses, de estruturação da equipe coordenadora, relação com os Movimentos Populares, organização dos cursos de formação, supervisão, a acompanhamento do processo de implantação dos núcleos, divulgação pa ra outras prefeituras, instituições etc.

Apesar de inúmeras dificuldades levantadas neste Relatório o projeto MOVA-SP vai se tornando uma marca na Cidade.

Pois que a cada dia se multiplicam os contatos com diferentes movimentos e entidades que procuram a Equipe Central para to marem conhecimento da proposta do MOVA-SP.

Neste sentido percebemos que estamos avançando na nossa / proposta político-pedagógica. Isso é fruto da vontade política desta administração e em particular desta Secretaria.

"LER E ESCREVER PARA TODOS"

EQUIPE CENTRAL

JUNHO/1990